



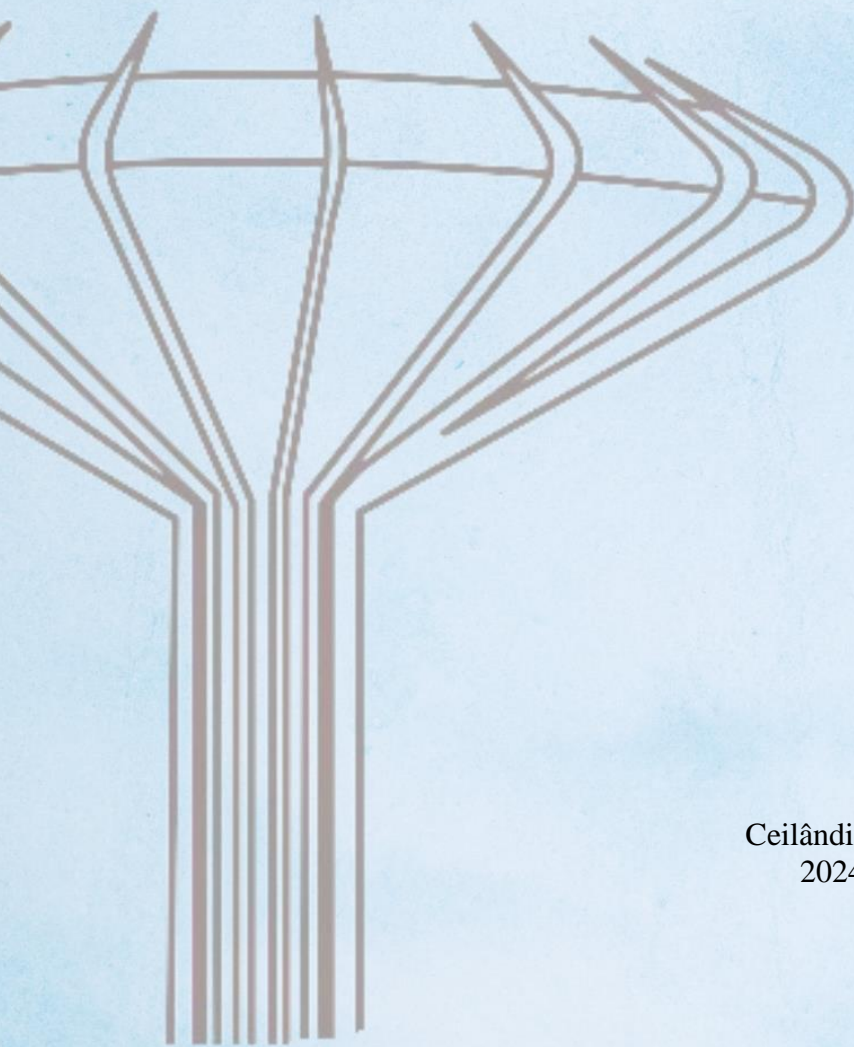
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CENTRO SOCIAL LUTERANO CANTINHO DO GIRASSOL**

**(2024-2028)**



Ceilândia/DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretora	Débora Ristow Krauser Santos
Secretária	Letícia Gabrielle Bernardo Passos

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Luzenir Pereira Bonfim

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretora	Débora Ristow Krauser Santos
Coordenadora pedagógica	Luzenir Pereira Bonfim
Secretária	Letícia Gabrielle Bernardo Passos
Orientador educacional	Vanessa Godinho Moraes
Representante das famílias	Alexandra dos Anjos Moreira
Professora	Tayane Ferreira Martins
Monitoras	Maria das Dores Gomes Justino
Auxiliar de Serviços Gerais	Maria Mirtes Ferreira Campos
Equipe Cozinha	Luccia Verissimo Gomes Barbosa

*“... que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica, nem com balanças, nem barômetro. Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós.”*

Manoel de Barros

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1</b>	<b>Dados de identificação da instituição.....</b>	<b>7</b>
2.1.1	Dados da mantenedora.....	7
2.1.2	Dados da Instituição .....	7
<b>2.2</b>	<b>Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....</b>	<b>7</b>
<b>2.3</b>	<b>Caracterização Física .....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1</b>	<b>Contextualização.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2</b>	<b>Dados de matrícula.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>17</b>
<b>7</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>21</b>
<b>7.1</b>	<b>Objetivos Gerais e Específicos.....</b>	<b>21</b>
7.1.1	Objetivo Geral .....	21
7.1.2	Objetivos específicos .....	21
7.1.3	Metas .....	21
<b>8</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>24</b>
<b>9</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>26</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....</b>	<b>45</b>
<b>10.1</b>	<b>Organização Escolar .....</b>	<b>45</b>
<b>10.2</b>	<b>Organização dos Tempos e Espaços .....</b>	<b>45</b>
<b>10.3</b>	<b>Relação Escola - Comunidade .....</b>	<b>47</b>
<b>11</b>	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>49</b>
<b>12</b>	<b>PROCESSO AVALIATIVO.....</b>	<b>51</b>
<b>12.1</b>	<b>Avaliação das aprendizagens.....</b>	<b>51</b>
<b>12.2</b>	<b>Conselho de Classe .....</b>	<b>51</b>
<b>12.3</b>	<b>Avaliação Institucional.....</b>	<b>52</b>
<b>13</b>	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>53</b>
<b>13.1</b>	<b>Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....</b>	<b>53</b>
<b>13.2</b>	<b>Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....</b>	<b>53</b>
<b>14</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>54</b>

<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>55</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>58</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

A elaboração do Projeto Político Pedagógico para 2024 do Cantinho do Girassol buscou envolver representantes de todos os públicos atuantes na vida da Instituição:

- Uma pesquisa com os pais sobre sugestões de projetos e temáticas a serem abordadas no próximo ano;
- O Planejamento Institucional considerou valores, os principais desafios e temas relevantes da Comunidade escolar da Associação Mantenedora;
- A participação das professoras, monitoras e da equipe de apoio na definição dos projetos, das atividades conjuntas e da construção da rotina para o próximo período;

O Cantinho do Girassol compreende o Projeto Político Pedagógico como o documento que sistematiza e norteia a atuação construída a fim de alcançar a missão da Associação Beneficente Luterana Cantinho do Girassol, a saber: Promover educação, proteger, defender e garantir direitos das crianças e pessoas em vulnerabilidade social, fortalecer vínculos familiares, zelando pela qualidade de vida dos assistidos e fortalecimento de valores éticos e morais. Por meio de ações coordenadas, criativas e intencionais com as crianças e famílias que a formação do cidadão participativo, responsável, crítico e criativo se dá e o Cantinho do Girassol cumpre com sua missão.

Ao longo do ano as atividades dos projetos e a própria temática podem ser alteradas, visto que a aprendizagem e o espaço escolar como um todo, podem ser compreendidos como um processo contínuo e dinâmico, uma vez que a criança, enquanto ser em formação, é multidimensional cabendo à educação, como prática social, unir os indivíduos em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania que são impactados e moldados pelo contexto.

## 2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Associação Beneficente Luterana Cantinho do Girassol, CNPJ 000977900001-75, é uma entidade filantrópica, de natureza privada, sem fins lucrativos que mantém o Centro Social Luterano Cantinho do Girassol com o CNPJ/MF: nº. 00097790/0002-56.

Site: [www.cantinhodogirassol.com.br](http://www.cantinhodogirassol.com.br)

Facebook: <https://www.facebook.com/cantinho.dogirassol>

Instagram: Cantinhogirassolofc

### 2.1 Dados de identificação da instituição

#### 2.1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:**SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª creche:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:**13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

#### 2.1.2 Dados da Instituição

##### Nome da Instituição Escolar

<b>Código da IE</b>	53068009
<b>Endereço completo</b>	QNM 30, Lotes B e C Ceilândia Norte, Brasília-DF
<b>CEP</b>	72.210-302
<b>Telefone</b>	(61) 33731145
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:coord@cantinhodogirassol.com.br">coord@cantinhodogirassol.com.br</a>
<b>Data de criação da IE</b>	16/03/1972
<b>Turno de funcionamento</b>	Integral das 7h às 17h, segunda a sexta
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil - Creche

### 2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

O CANTINHO DO GIRASSOL surgiu em 1972, como uma iniciativa da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília, que desejava testemunhar sua fé a partir de uma atuação concreta para a população da recém-criada cidade de Ceilândia. Desde o início de sua história o público principal da sua atuação foram crianças de creche e pré-escola de famílias

carentes e em vulnerabilidade social. Cuidar das crianças e ao mesmo tempo ser espaço de educação também para as famílias nas suas necessidades sempre caminhou de mãos dadas e é parte da cultura do Cantinho do Girassol. A Irmã Hulda Hertel foi a primeira a vir trabalhar e organizar o atendimento que deu a identidade do Cantinho do Girassol. Enquanto as crianças estavam aqui havia a horta comunitária, um programa de saúde popular, oficinas de artesanato, culinária e organização da casa com vistas a capacitação para o mercado de trabalho.

A longo de sua história muitos foram os projetos e públicos atendidos no Cantinho, em parcerias com entidades internacionais, privadas e governamentais. Todos os projetos voltados para a segurança alimentar, desenvolvimento da cidadania e integração/reintegração social, superação de vulnerabilidades e defesa de direitos.

O trabalho de Educação Infantil ofertado pelo Cantinho do Girassol faz parte do Sistema de Ensino do Distrito Federal. Os serviços prestados são mantidos com recursos provenientes da Parceria firmada com o Governo do Distrito Federal/Secretaria de Estado de Educação.

Além do atendimento de creche, o Cantinho realiza projetos e parcerias público/privada para a oferta de oficinas de lutas, esportes, música, informática, geração de renda, capacitação profissional para adolescentes, jovens e adultos da população mais carente e em insegurança social.

Em virtude da adequação à legislação brasileira e da ampliação da sua atuação a Mantenedora passou por atualização estatutária que mudou a natureza de Instituição Religiosa para Associação Beneficente. Com isso ampliam-se as possibilidades de atuação do Cantinho do Girassol no espaço da educação e assistência social.

Em 2016 o Cantinho do Girassol passou a integrar o Programa do Selo Social, que tem o objetivo de desenvolver estratégias para alcançar o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da agenda 2030 da ONU. O programa dá o reconhecimento público da responsabilidade do Cantinho do Girassol com ações que contribuem para o desenvolvimento sustentável de Ceilândia, a partir de três principais objetivos: erradicação da pobreza extrema, combater as desigualdades e injustiças, conter as mudanças climáticas. Atualmente o Cantinho atua em 06 objetivos com 14 impactos sociais.

Para o cumprimento de suas diversas atividades o Centro Social Luterano Cantinho do Girassol possui os seguintes atos de regulação:

- Termo de Colaboração Nº 060/2023 - Processo Nº 00080.0021.8537-50/2022;
- Credenciamento pela Portaria nº 98 de 21 de março de 2017- SEEDF; DODF nº 56 de 22/03/2017, a contar de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2025), Processo 084.000.321/2015



- Registro CDCA – Processo nº 00400-00054789/2021-76
- Registro CAS – 090/2013
- Utilidade Pública Estadual – DODF 04/03/99 – Processo 030009005/98
- Utilidade Pública Federal – DOU 14/03/1984 – Processo 19.563/1982
- CEBAS – Processo renovação 23000033442201611 de 28/07/2016

Possui ainda as seguintes parcerias:

- Parceria Mesa Brasil com doação de alimentos uma vez por mês;
- Parceria com a Secretaria de Medidas Alternativas – Recebimento de multas, pecúnia e prestação de serviço comunitário – Recurso para melhoria da infraestrutura e aquisição de equipamentos;
- Instituto Cooperforte – Projeto de Geração de renda com curso de salgadeira e confeitoiro;
- Instituto Sabin – Disponibilização de exames para as crianças e familiares;
- Fundação CDL – Com apoio odontológico;
- Instituto Arapoti – Projeto de Escola Sustentável assessoria no tratamento de resíduos, desenvolvimento da horta e criação de espaços eco pedagógicos como o jardim sensorial;
- Parceria com Universidades: Universidade Católica de Brasília; IESB
- Conselho tutelar de Ceilândia – Acompanhamento e atendimento de casos;
- UBS 05 de Ceilândia – Projeto saúde na escola;
- SESC – Desenvolvimento de projetos;
- Taguatinga Solidário – Parcerias de voluntariado e campanhas
- Instituto Mais Brasil – Projeto de inclusão digital
- CESAM – Programa de Aprendizagem
- Escolas Públicas da região

### 2.3 Caracterização Física

O Centro Social Luterano Cantinho do Girassol ocupa uma área de 10.000 m<sup>2</sup>, com 5.660m<sup>2</sup> de área construída, assim distribuída:

#### Primeiro Bloco - Hulda Herte

##### Primeiro Piso - Semente do Girassol:

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Pátio interno</li> <li>b. 8 salas de referência</li> <li>c. Banheiros;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>d. Fraldário;</li> <li>e. Direção Pedagógica;</li> <li>f. Secretaria Escolar;</li> <li>g. Banheiro para deficientes e funcionárias</li> </ul> |
|---|--|

- h. Sala de lanche das funcionárias

**Casinha Azul:**

- a. Administrativo;
- b. Banheiro;
- c. Almojarifado material pedagógico e higiene
- d. Oficina de Reparos;
- e. Bazar;
- f. Banheiros para crianças.

**Segundo Bloco - Criança Feliz:**

- a. Oito Salas de Referência;
- b. Refeitório
- c. Banheiros para crianças: masculino e feminino;
- d. Pátio interno;
- e. Cozinha Central;
- f. Câmara de Congelamento;

- g. Câmara de Resfriamento;
- h. Depósito de Gêneros Alimentícios;
- i. Almojarifado;
- j. Mezanino.
- k. Sala dos Funcionários;
- l. Almojarifado/Produtos de Limpeza.

**Terceiro Bloco primeiro piso – Recanto juvenil:**

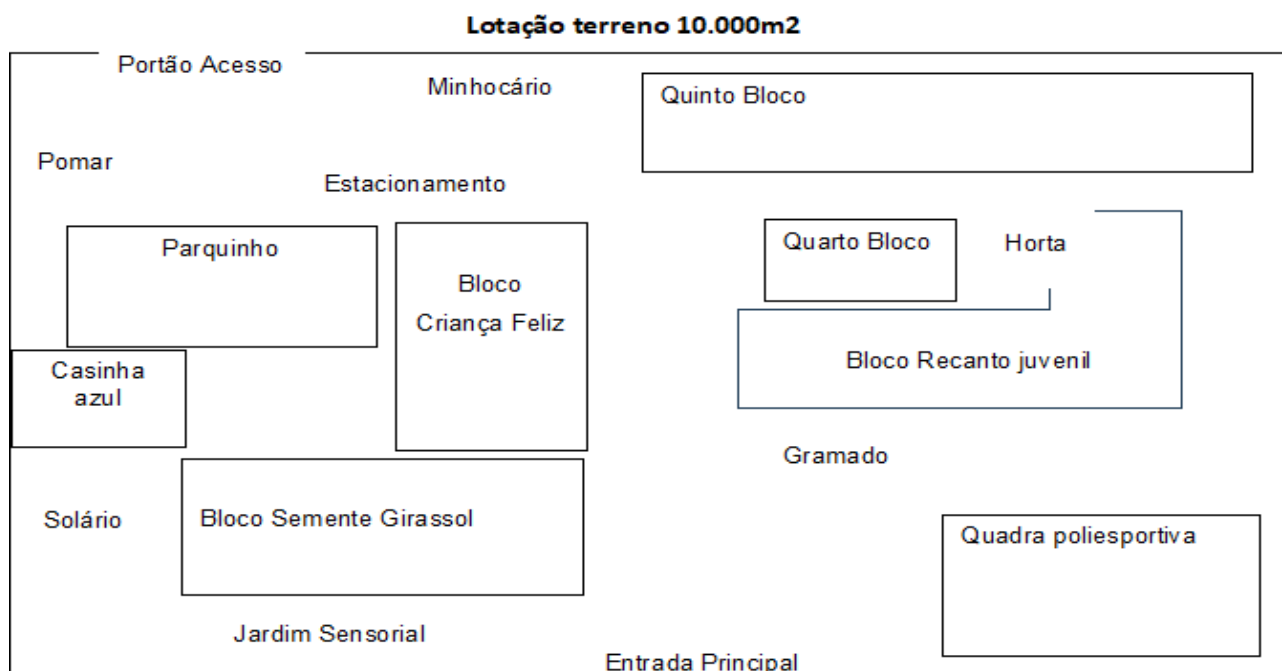
- a. 02 Refeitórios;
- b. Sala de Professores/Coordenação;
- c. Sala Coordenadora pedagógica
- d. Sala Orientadora Educacional
- e. Lavanderia;
- f. Sala de Materiais didáticos;
- g. Banheiros masculino e feminino.
- h. Biblioteca
- i. Brinquedoteca

**Quarto Bloco**

- a. Cozinha experimental e de curso
- b. Brinquedoteca comunitária
- c. Depósito

**Quinto Bloco**

- a. Sala de costura
- b. Marcenaria
- c. Central de reciclagem



### 3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Região Administrativa IX Ceilândia nasceu em 27 de março de 1971, fruto da Campanha de Erradicação de Invasões (CEI), onde mais de 80 mil moradores de comunidades nas vilas do Tenório, Esperança, Morro do Querosene, IAPI e Bernardo Sayão Colombo foram transferidos para essa nova região. Só em 1989 a Ceilândia torna-se oficialmente uma região administrativa, pois antes era uma parte que compreendia também Taguatinga (Correio Braziliense, 2021).

O PDAD 2021 aponta que a população urbana da RA de Ceilândia era de 350.347 pessoas, dessas 52,6% do sexo de nascimento feminino, idade média da população de 34,3 anos, maior parte da população. Com relação à raça/cor da pele, 45,8% responderam que são pardas. Quando à origem dos moradores, aproximadamente 57% informaram ter nascido no Distrito Federal e 15,3% no Piauí.

Cerca de 90% das pessoas informaram que não possuem dificuldade para escutar, se locomover, caminhar ou subir degraus, não têm dificuldade decorrente de limitações nas funções mentais e nem para pegar pequenos objetos, sendo que 77,7% informaram que não têm dificuldade para enxergar.

Sobre acesso à comunicação, 79,6% declararam possuir ao menos um celular para uso pessoal. Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 80,7% dos entrevistados responderam afirmativamente, dos quais 95,9% acessaram todos os dias. Sobre os meios de acesso, 41,5% se conectaram por meio de microcomputador, 96,5% por meio de celular ou tablet e 12,7% por outros meios (como televisão, videogame ou outro equipamento eletrônico).

Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 62% reportaram frequentar escola pública. Considerando-se os estudantes de todas as idades, a modalidade predominante era presencial, para 83,6% dos respondentes, e o turno predominante era matutino (56%). O principal meio de transporte declarado foi a pé, para 59,6% dos respondentes.

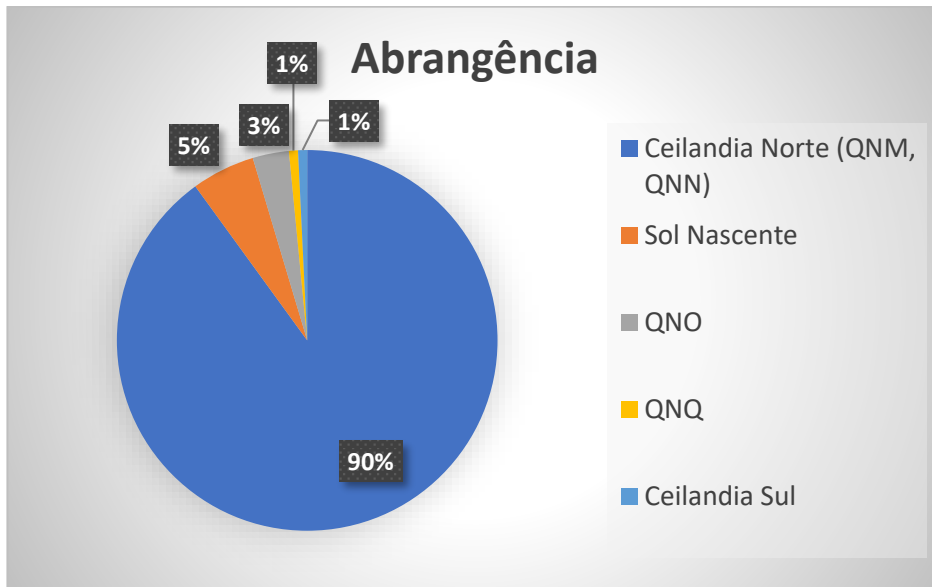
A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de 110.111 unidades ocupadas, com uma média de 3,18 moradores por domicílio. No que diz respeito ao tipo, 88,1% dos domicílios eram casas fora de condomínio, enquanto a condição de ocupação mais comum era própria, já pago, para 51,1%. Por fim, 88,3% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva registrada em cartório, segundo informação dos moradores.

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 99,9% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 77,6% tinham microondas, 42,5% tinham geladeira de uma porta, 61,8%

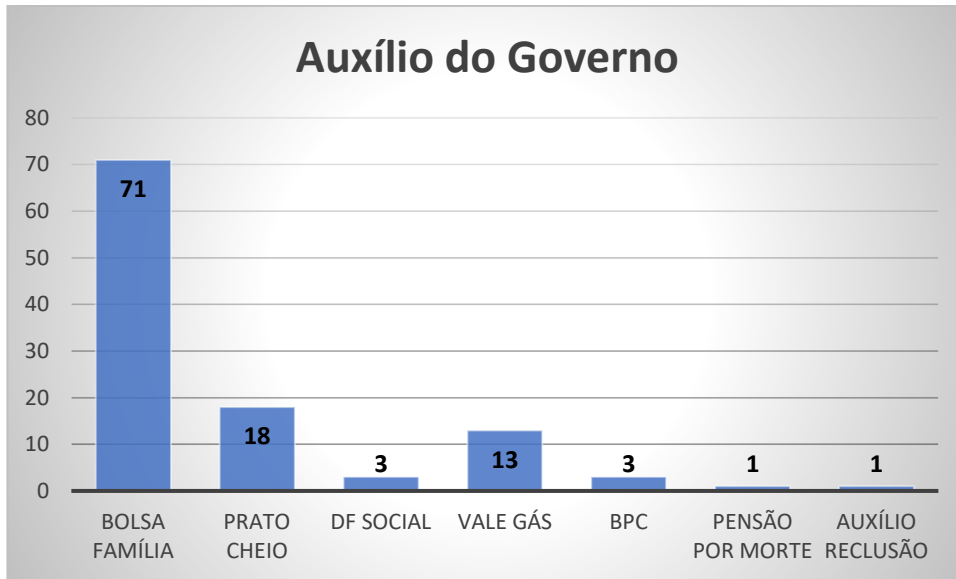
tinham geladeira de duas ou mais portas, 76,9% tinham máquina de lavar roupas, 26,1% tinham microcomputadores de mesa, 35,9% tinham notebook/laptop. Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos. Em 95,3% os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas. Os resultados apontam que 38,4% estavam na situação de insegurança alimentar nos três meses anteriores à data da entrevista, seja esta leve, moderada ou grave.

### 3.1 Contextualização

Além dos dados acima, o Cantinho do Girassol buscou junto às famílias em outubro de 2023, por ocasião do preenchimento da ficha socioeconômica de rematrícula, informações que apresentam as especificidades das pessoas que compõem a nossa comunidade.



Observa-se que 90% das famílias atendidas residem na Ceilândia Norte, ou seja, próximas à instituição e todas as residências possuem saneamento básico (água, esgoto e energia). Mais de 65% dos pais e/ou responsáveis pelas crianças moram de aluguel e pagam, em média, R\$ 728,00 com uma renda média familiar aproximada de R\$ 2.248,00, sendo que 36% das famílias são compostas por 4 pessoas e 33% formadas por 3 pessoas. Nota-se que 19% moram em casas cedidas e 15% em moradia própria. Percebe-se que a maioria das pessoas que possuem casa própria, também têm um nível de escolaridade mais elevado entre nível superior incompleto e completo. Mais de 60% recebem auxílio do governo, dessas 64% recebem Bolsa Família ou Auxílio Brasil, 16% recebem Prato Cheio e, em menores porcentagens, DF Social, Vale Gás, Benefício de Prestação Continuada, Pensão por morte e Auxílio Reclusão.



Aproximadamente, 39% das mães estão empregadas, 36% se declaram autônomas e 25% estão desempregadas. Dentre as profissões mais citadas estão a de Diarista, Auxiliar de Serviços Gerais, Manicure, Vendedora, Monitora e Atendente e mais de 50% das mães possuem ensino médio completo, mas encontramos ainda 10% com ensino fundamental incompleto. Quanto aos pais, 54% moram junto com a família, contribuem com a renda familiar e as profissões mais citadas são Vendedor, Mecânico, Motorista e Autônomo.

### 3.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Berçário I – 4m a 11 meses	-	-	-	-	-
Berçário II – 1 ano a 2 anos	75	75	21	21	32
Maternal I – 2 a 3 anos	100	100	110	110	167
Maternal II – 3 a 3a 11m	100	100	120	120	144
<b>TOTAL</b>	<b>275</b>	<b>275</b>	<b>251</b>	<b>251</b>	<b>343</b>

O Cantinho do Girassol está em uma Região que tem muitas crianças. Foi possível cumprir com a enturmação e meta pactuada nos Planos de Trabalho. Em 2023, foi feita uma reforma interna e converteu cozinha, refeitório, sala de enfermagem, sala de coordenação e brinquedoteca em novas salas de referência, ampliando assim a oferta de 06 novas turmas.

Observando o movimento das desistências das vagas foi constatado que o principal motivo é geográfico: mudança de RA ou grande distância da residência. Assim, a ampla maioria das crianças que ingressam permanecem até a conclusão do ciclo com 03 anos.

#### 4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li> <li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li> <li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li> <li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li> <li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li> <li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li> <li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li> </ul>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

#### 5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Em cumprimento ao Objetivo 04 do Desenvolvimento Sustentável, o Cantinho do Girassol oferta educação de qualidade que garante as crianças “acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, de modo que elas estejam prontas para o ensino primário”. E busca garantir que todas as crianças “adquiram conhecimentos e habilidades necessárias por meio da educação para o desenvolvimento e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura sustentável.”

A escola infantil é o primeiro espaço de educação formal coletiva, fora do contexto familiar que a criança vivencia. Sendo esse espaço, o Cantinho do Girassol se propõe a provocar as crianças a compartilharem experiências e vivências que promovam diferentes aprendizagens sobre si, sobre o outro e sobre o mundo, assumindo a responsabilidade na educação coletiva das crianças, complementando a ação das famílias. Como expressa o Parecer nº 20/2009, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (CNE/CEB):

A escola infantil é um lugar de encontro das crianças com seus pares e com adultos, no qual se compartilham os diferentes conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.

O Cantinho do Girassol acredita que aprender na escola é transformar o que é sociocultural em individual e o individual em sociocultural. A escola é um espaço socializador, um espaço provocador de desejos e paixões, de significações, de conhecimentos e aprendizagens. Um espaço de solidariedade, de limites e transgressões, de razão e sensibilidade. De aprender e desaprender, enfim um espaço de pensamento e vida.

Como Instituição que tem como finalidade transformar o meio em que está inserida e a realidade das pessoas que circulam seus espaços, o trabalho é desenvolvido na perspectiva da responsabilidade sustentável: conscientização e cuidado com o meio ambiente, investimento em relações de respeito, inclusão e cuidado com as necessidades especiais, valorização do conhecimento e da cultura das crianças e desenvolvimento de novos princípios de respeito e tolerância. Por meio dessa atuação, o Cantinho ensina as crianças e leva para dentro das famílias novas concepções, mesclando com a cultura e os valores da família. As práticas adotadas e vividas no Cantinho do Girassol desejam se tornar referência para as crianças, famílias e comunidade influenciando o contexto para novas práticas sustentáveis, incorporadas ao seu cotidiano e cultura.

O papel como Instituição de ensino é garantir os direitos da criança. A criança que é um ser humano em estado especial de desenvolvimento que constrói o seu conhecimento a partir de sua interação com meio, num processo contínuo que se estende por toda a sua vida. Como bem descrito,

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Sobre o papel do educador, o Cantinho do Girassol compreende que ele deve conhecer e considerar as singularidades das crianças de diferentes idades, assim como a diversidade de hábitos, costumes, valores, crenças, etnias das crianças com quais trabalha respeitando suas diferenças e ampliando suas pautas de socialização. O educador é o mediador entre crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de

conhecimento humano. O educador tem a tarefa de no processo de mediação incentivar e desenvolver a autonomia e o protagonismo das crianças nas descobertas.

A missão do Cantinho do Girassol é: I - Proporcionar uma educação de qualidade, oportunizada pelo amplo contato com materiais, contextos e saberes, mediada pela gestão democrática referenciada nos sujeitos sociais para o desenvolvimento integral da criança e construção consciente e participativa da sua cidadania com espírito crítico e cooperativo. II - Diminuir as vulnerabilidades, capacitar as pessoas e conscientizá-las dos seus direitos e deveres para uma atuação cidadã, diminuir as violências e oportunizar capacitação e acesso à educação fazem parte da missão geral da Instituição.



## 6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas e creches públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Educacional:

**1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todas as crianças, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossas crianças.

O Cantinho do Girassol prima pelo ambiente educacional diverso em oportunidades de experiências para as crianças, um ambiente respeitoso de inclusão, acolhimento e conscientização da riqueza da diversidade cultural que forma a população. As crianças são incentivadas ao exercício da escuta e da construção da identidade a partir do reconhecimento das diferenças existentes entre si. As deficiências, transtornos e necessidades especiais são acolhidas como diferenças a serem respeitadas que moldam o currículo, atividades e convivência. Garantindo assim, uma educação qualificada e inclusiva.

**2. Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da creche, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

Os princípios da gestão do Cantinho do Girassol estão postos pelo estatuto da Mantenedora. É do amplo conhecimento de todas as pessoas que trabalham na Instituição as ações para a aplicação desses princípios e sua influência e ampliação para dentro do Projeto Político Pedagógico. Em momentos de formação, encontros de planejamento institucional o Projeto Político Pedagógico foi apresentado, discutido e construído em conjunto com essas pessoas. Da mesma forma, os responsáveis pelas crianças que frequentam a instituição foram informados dos princípios, valores e objetivos para a atuação da Instituição. Participaram de

pesquisas, foram convidados a opinar e contribuir para a confecção, bem como para a execução do Projeto Político Pedagógico.

**3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada criança, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

Por ocasião da matrícula das crianças o Cantinho do Girassol tem uma ficha socioeconômica que é preenchida pela família e dá para a Instituição as informações que definem o perfil da comunidade escolar. Após as primeiras semanas de adaptação é feita a avaliação das crianças que define suas competências, habilidades já adquiridas, grau de desenvolvimento e necessidades. Esses dois documentos definem as temáticas pertinentes a comunidade que serão trabalhadas e a sequência de currículo e atividades propostas para as crianças.

**4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno das crianças em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno das crianças como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam as crianças desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

O Cantinho do Girassol executa completamente o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação. Nele estão contempladas todas as áreas de desenvolvimento. Cada plano de aula é elaborado considerando todas as dimensões do desenvolvimento das crianças. Sempre partindo do que a criança já sabe e acrescentando desafios, interações e conteúdo que permitam a continuidade do seu desenvolvimento.

**5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser

articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

No cumprimento do calendário da Secretaria de Educação e nos projetos desenvolvidos ao longo do ano, as crianças têm contato com festas típicas culturais da Ceilândia, contos, lendas e fábulas da cultura brasileira, brinquedos e brincadeiras dos pais e da cultura local, alimentação, enfim, o conhecimento que é construído a partir da vivência e da reflexão sobre a cultura. Não só na perspectiva de perpetuação da cultura, mas no processo de reflexão e adequação dela para os novos tempos e construção de novos paradigmas, como por exemplo, sobre o assunto sustentabilidade.

Ao integrar esses princípios no PPP, busca-se promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todas as crianças.

Ademais, também se destaca os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades das crianças. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses das crianças, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de referência;

**2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite as crianças estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade das crianças e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para as crianças, estimulando sua participação e engajamento nas atividades educacionais.

**4. Autonomia e protagonismo das crianças:** as crianças são estimuladas a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver atividades de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

**5. Valorização da diversidade:** Se reconhece e valoriza a diversidade presente na creche e na sociedade, o que faz a promoção uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais das crianças. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender das crianças, garantindo que todas tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todas as crianças, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

## **7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **7.1 Objetivos Gerais e Específicos**

#### **7.1.1 *Objetivo Geral***

Proporcionar uma educação de qualidade, colaborando para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias, envolvendo os profissionais e a família.

#### **7.1.2 *Objetivos específicos***

1. Desenvolver com as crianças os aspectos: social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor, oferecendo condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino-aprendizagem;

2. Ofertar alimentação de qualidade e desenvolver educação alimentar, hábitos de alimentação saudável e práticas sociais à mesa.

3. Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca para qualificação da vida social, propiciando desenvolvimento das atitudes de cooperação nas ações e interações do convívio escolar;

4. Construir com a comunidade escolar uma formação de atitudes e valores éticos de respeito aos seus semelhantes e à natureza, tendo em vista a qualidade de vida e a sustentabilidade do planeta;

5. Melhorar a infraestrutura, qualificar e ampliar a variedade de materiais didático pedagógicos, passeios e atividades adicionais;

6. Qualificar a eficiência na gestão dos recursos para cumprimento das metas e pontual pagamentos das despesas;

7. Buscar projetos e parcerias que possibilitem formações e capacitações para os pais/mães e comunidade escolar sobre temas relacionados ao cuidado, desenvolvimento e educação das crianças;

#### **7.1.3 *Metas***

Segue o quadro com o desdobramento dos objetivos em metas para o período. Considera-se a execução e alcance dos resultados em cada ano.

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Cumprir com 100% dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos cinco campos de experiência do Currículo em Movimento para a faixa etária correspondente.	X	X	X	X
1	Todas as crianças com suspeita de transtornos ou dificuldades de desenvolvimento ter encaminhamento e acompanhamento profissional.	X	X	X	X
2	100% das crianças dentro da curva normal de desenvolvimento e nutrição.	X	X	X	X
2	100 % das crianças se alimentando sozinhas e experimentando todos os alimentos ofertados.	X	X	X	X
2	Implementação de autosservimento para 100% das crianças do Maternal 2 e maternal 01	X	X	X	X
2	Acompanhamento para 100% das crianças com diagnóstico de transtornos alimentares, alergias e intolerâncias	X	X	X	X
3	Atendimento a 100% das famílias que procurarem apoio da instituição;	X	X	X	X
3	Participação 90% da família nas reuniões;	X	X	X	X
3	Participação de 100% das famílias nas pesquisas institucionais	X	X	X	X
3	Participação de 90% das famílias no conhecimento e desenvolvimento dos projetos temáticos onde solicitada a participação;	X	X	X	X
3	Presença de 70% das famílias em eventos e projetos na Instituição;	X	X	X	X
3	Adaptação de 100% crianças as rotinas e ambiente da creche. E reconhecimento do espaço e pessoas como lugar seguro e comum	X	X	X	X
4	Ter rotinas de procedimentos claros e facilitam a comunicação	X	X	X	X
4	Toda Comunidade escolar conheça os documentos: PPP, estatuto, regimento interno, planejamento institucional e colabore com seu aperfeiçoamento.	X	X	X	X
4	Oferecer ao menos uma formação para cada área, com vistas a qualificação funcional.	X	X	X	X
4	Espaço de acolhida e escuta dos colaboradores para qualificação das relações e minimização de conflitos	X	X	X	X
5	Manter a infraestrutura em condições ideais de uso	X	X	X	X
5	Fazer aquisição de equipamentos e mobília necessária, substituindo as que não estão em boas condições.	X	X	X	X
6	Manter o perfeito funcionamento respeitando os tetos das metas do recurso da secretaria	X	X	X	X
6	Renovar parte dos brinquedos grandes e coletivos.		X	X	

6	Manter 100% dos registros contábeis, financeiros e documentais atualizados para prestação de contas pontual e com base em informações consolidadas	x	x	x	x
7	Ofertas 06 rodas de conversa/Palestras sobre temas voltados a educação e sustentabilidade	x	x	x	x

## 8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Em consonância com as bases teórico metodológicas assumidas pelo Currículo em Movimento, o Projeto Político Pedagógico da instituição, reafirma a centralidade da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, para o desenvolvimento e sustentação de sua prática educativa, teorias que apresentam elementos “objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional”. (PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, SEDF, 2014, p. 31).

Uma das prioridades da instituição é viabilizar uma ação pedagógica intencional que proporcione as crianças um desenvolvimento amplo em relação ao conhecer a si e ao mundo, estimulando sua capacidade crítica, ética, cognitiva, afetiva e cultural, objetivando sua inserção social e a busca do exercício da cidadania. Assim, a interação mediada, conduzida e organizada pelo educador favorece o diálogo das crianças entre si e com o educador, respeitando os interesses das crianças, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização.

No âmbito da psicologia histórico-cultural, as práticas na instituição enfatizam o ideal de constituição da cidadania no contexto de apropriação – significação – produção da cultura além do cultivo da capacidade de compreensão e intervenção no meio. Portanto, pode-se relacionar o esforço por acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças, por oportunizar mediações significativas no processo de ensino, a valorização dos conhecimentos prévios das crianças e atividades extraclasse que possibilitam a interação com o meio ambiente e meio cultural da cidade.

Por fim, o Cantinho do Girassol entende que

“Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola da natureza, da água, do planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo.” Vamos cuidar do Brasil – p. 10

Assim, toda atuação está fundamentada nesses princípios.

O Cantinho do Girassol parte do pressuposto que toda interação com as crianças se converte em oportunidade de educação. A partir dessa compreensão que se desenvolve toda metodologia de ensino:

- Todos os momentos de cuidado e higiene são acompanhados da intencionalidade de orientar a crianças nos hábitos e no desenvolvimento de autonomia;
- As brincadeiras, histórias, músicas estão vinculadas a temática do projeto pedagógico e tem a intencionalidade de trabalhar os campos de experiência;



- As saídas de campo, os eventos e apresentações, exploração do espaço físico da instituição compõe um resultado de experiência e educação relacionadas ao tema trabalhado; exploram a relação interpessoal.

- O diagnóstico inicial de observação das crianças cria o lastro sobre o qual as educadoras constroem os planejamentos de atividades buscando o desenvolvimento das competências e o senso de coletividade social;

- Brinquedos, livros, pequenos vídeos, peças de teatro, materiais recicláveis, tintas, massas, argilas fazem parte da rotina das crianças;

O Cantinho segue todas as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, portanto tem sua metodologia embasada nas orientações do Currículo em Movimento, Diretrizes Pedagógicas e operacionais para Instituições educacionais parcerias que ofertam educação infantil e os Indicadores de qualidade da Educação Infantil.

## **9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização curricular está construída a partir do tema da escola sustentável. Na compreensão de que o Cantinho do Girassol é um lugar onde se formam redes de relacionamento. A qualidade dos relacionamentos que determinam muito de que adultos as crianças serão, do ponto de vista de aquisição de valores, visão de mundo, práticas sociais significativas e transformadoras.

Os processos educativos aqui são permanentes e continuados, capazes de sensibilizar as crianças e a comunidade escolar para a construção de conhecimentos, valores, habilidades, atitudes e competências voltadas para a construção de uma sociedade de direitos, que valoriza a diversidade, que é inclusiva, que prima pela qualidade de vida e respeita os direitos humanos e é ambientalmente justa e sustentável.

No currículo estão contempladas a promoção da saúde, o respeito aos direitos humanos - principalmente das crianças, o cultivo a diversidade em todas as áreas – biológica, social, cultural, étnico racial e de gênero, favorece o exercício de participação e compartilhamento de responsabilidades na comunidade escolar, combater toda e qualquer forma de violência e promovendo a educação integral.

Considerando o resultado da avaliação diagnóstica nas primeiras semanas de atividades, a equipe docente irá definir os objetivos de aprendizagem a serem trabalhados, de acordo com as capacidades das crianças e da turma, conforme as metas dos objetivos do currículo em movimento. No meio do ano será feita um novo momento de diagnóstico para traçar as metas e objetivos para o segundo período. A proposta leva em consideração o alcance de todas as metas e objetivos dos cinco campos de experiência do currículo em movimento.

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /            EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE            EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR            CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO</b>			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BEBÊS (01 mês a 1 ano e 6 meses)	Semestre	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Semestre
Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade	1	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.	1
Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.	1	Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	1
Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.	2	Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.	2
Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	2	Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	2
Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	2	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.	2
Perceber limites e regras nas relações interpessoais.	2	Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.	1
Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	1 e 2	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.	1 e 2
Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.	1	Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.	1
Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.	1	Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.	1
Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições,	1 e 2	Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como	1 e 2

desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.		necessidades para seu bem-estar.	
Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.	1 e 2	Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.	1 e 2
Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.	1 e 2	Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.	1 e 2
Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.	1 e 2	Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.	1 e 2
Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	1	Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	1
Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).	1 e 2	Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.	1 e 2
Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.	2	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.	2
Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos	1 e 2	Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.	1 e 2
Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.	1 e 2	Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).	1 e 2
Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.	1	Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.	1
Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.	2	Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).	2
Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).	1 e 2	Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.	1 e 2
Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.	1 e 2	Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.	1 e 2
Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.	1 e 2	Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.	1 e 2
Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.	1	Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.	1

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>			
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BEBÊS (01 mês a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>Semestre</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>Semestre</b>
Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	1	Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.	1
Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	1	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.	1
Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.	1	Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.	1
Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	1	Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	1
Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	2	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	2
Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.	2	Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.	2
Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).	1 e 2	Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).	1 e 2
Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	1 e 2	Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	1 e 2
Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	1 e 2	Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	1 e 2
Perceber as conquistas corporais e dos colegas.	1	Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.	1

Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.	1 e 2	Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.	1 e 2
Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.	1 e 2	Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.	1 e 2
Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.	2	Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.	2
Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	1	Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	1
Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	1	Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.	1
Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).	2	Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).	2
Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.	2	Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.	2
Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais.	2	Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.	2
Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	2	Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	2
Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).	2	Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.	2
Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	2	Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	2

Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.	2	Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.	2
Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.	1 e 2	Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.	1 e 2
Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.	1 e 2	Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.	1 e 2
Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista	2	Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	2
Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	2	Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	2
Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos	2	Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.	2
Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.	1	Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.	1
Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	2	Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	2
Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar	1 e 2	Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.	1 e 2
Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.	1	Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.	1
Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações.	1	Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.	1
Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.	2	Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).	2
Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).	2	Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).	2

Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).	2	Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.	2
Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.	1	Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.	1
Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora	1 e 2	Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.	1 e 2
Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta)	1 e 2	Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	1 e 2
Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.	1 e 2	Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto	1 e 2
Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.	2	Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.	2
Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.	2	Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.	2
Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).	1	Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.	1
Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.	2	Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.	2
Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.	1 e 2	Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.	1 e 2



<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>			
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>			
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO</b>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BEBÊS (01 mês a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>Semestre</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>Semestre</b>
Ter contato com a produção artística de outras crianças.	2	Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.	2
Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.	1 e 2	Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.	1 e 2
Tatear tintas coloridas.	1	Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.	1
Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.	2	Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).	2
Manusear objetos e brinquedos coloridos.	2	Conhecer as cores primárias e secundárias.	2
Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).	2	Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.	2
Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.	2	Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/ objetos/ materiais.	2
Escutar diferentes fontes sonoras: o corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); a natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).	1	Explorar diferentes fontes sonoras: -corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); - natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); - objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).	1
Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.	2	Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.	2

Ouvir histórias sonorizadas.	1	Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.	1
Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.	2	Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.	2
Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas	2	Interpretar canções individual e coletivamente.	2
Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.	2	Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.	2
Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.	2	Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.	2
Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.	2	Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.	2
Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.	1	Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).	1
Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.	2	Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.	2
Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.	1	Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.	1
Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.	1	Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas	1
Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).	1	Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).	1
Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).	1 e 2	Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.	1 e 2

Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre.	1 e 2	fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.	1 e 2
Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).	2	Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.	2
Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.	2	Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.	2
Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).	1	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).	1
Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.	2	Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.	2
Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.	2	objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.	2
Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.	2	Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.	2
Desenhar livremente.	1	Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.	1
Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).	2	Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.	2
Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).	1e 2	Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.	1e 2
Manusear obras de Arte (esculturas)	2	Emitir opiniões em relação a obras de Arte.	2
Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.	2	Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.	2
Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).	1	Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).	1

Observar diversas imagens em jogos de esconde esconde.	1	Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.	1
Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.	1	Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.	1
Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.	1 e 2	Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.	1 e 2
Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.	1 e 2	Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.	1 e 2
Participar de brincadeiras de faz de conta.	1 e 2	Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.	1 e 2
Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral.	2	Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.	2
Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.	2	Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.	2
Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.	1	Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.	1
Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.	1	Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.	1
Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.	1	Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.	1
Observar partes de seu corpo.	2	Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.	2
Experienciar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.	2	Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.	2
Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.	1	Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.	1
Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.	1	Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.	1

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /  
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BEBÊS (01 mês a 1 ano e 6 meses)	Semestre	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Semestre
Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.	2	Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	2
Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.	2	Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	2
Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).	1	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	1
Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	1	Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	1
Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	1	Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	1
Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	1	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	1
Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	2	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	2
Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)	2	Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).	2
Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	1	Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	1
Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.)	1	Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	1
Observar imagens e gestos que representam ideias.	2	Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.	2

Imitar sons e palavras ouvidas.	1	Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.	1
Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações.	2	Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.	2
Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.	1	Escutar e tentar pronunciar as palavras.	1
Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	1	Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	1
Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.	2	Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	2
Observar situações comunicativas.	1	Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.	1
Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.	2	Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.	2
Observar a narração de fatos	2	Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.	2
Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.	1	Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.	1
Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.	2	Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.	2
Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.	1	Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	1
Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.	1	Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.	1
Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.	1	Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.	1
Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	1	Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.	1
Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.	2	Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.	2
Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.	2	Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.	2
Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.	1	Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.	1

Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).	2	Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).	2
Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas	2	Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.	2
Acompanhar leituras por meio de ilustrações.	1 e 2	Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.	1 e 2
Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.	1 e 2	Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.	1 e 2
Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.	2	Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.	2
Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	1 e 2	Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	1 e 2
Perceber a existência da leitura/escrita.	2	Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).	2
Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	2	Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	2
Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos	2	Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.	2
Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual, movimentos e expressões corporais).	2	identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).	2
Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.	1	Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.	1
Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	1	Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	1
Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).		Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.	
Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	1 e 2	Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	1 e 2
Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	2	Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	2

Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	1	Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	1
Realizar produções de rabiscos e garatujas.	2	Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.	2
Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	1	Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	1
Observar a escrita do próprio nome.	1	Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.	1
Observar a escrita do próprio nome.	1	Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.	1
Desenvolver a oralidade.	2	Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	2
Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).	2	Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).	2
Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais	2	Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.	2
Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.	2	Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.	2
Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.	2	Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música e da matemática.	2
Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	1	Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	1
Conhecer as regras sociais de diferentes povos.	1	Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.	1

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /  
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - BEBÊS (01 mês a 1 ano e 6 meses)	Semestre	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Semestre
--	----------	---	----------



Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).	1	Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).	1
Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	1	Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	1
Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	1	Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	1
Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	1	Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	1
Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	2	Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	2
Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	2	Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	2
Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).	1	Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	1
Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.	1	Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).	1
Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.	1	Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.	1
Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros	1	Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.	1
Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.	1	Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.	1
Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.	2	Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.	2
Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.	1	Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.	1

Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.	2	Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.	2
Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.	2	Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).	2
Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.	2	Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.	2
Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.	2	Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.	2
Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade	1	Realizar experimentos de conservação de quantidade.	1
Perceber a existência de números.	2	Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.	2
Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.	2	Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.	2
Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.	2	Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.	2
Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).	2	Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.	2
Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).	2	Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.	2
Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.	1	Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.	1
Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.	2	Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.	2
Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.	1	Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.	1
Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.	2	Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.	2
Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.	1 e 2	Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o	1 e 2

		meio ambiente.	
Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.	1 e 2	Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.	1 e 2
Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	2	Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	2
Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio	1 e 2	Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.	1 e 2
Observar realização de experimentos científicos	2	Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.	2
Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal.	1	Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.	1
Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.	1	Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.	1
Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.	2	Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.	2
Perceber cuidados básicos com os animais e plantas	1	Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.	1
Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.	1 e 2	Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.	1 e 2
Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente.	1 e 2	Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.	1 e 2
Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.	1 e 2	Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.	1 e 2
Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo	2	Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).	2
Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.	1	Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).	1
Observar ludicamente a existência de mapas e globos.	2	Explorar maquetes, mapas e globos.	2

Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	1 e 2	Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.	1 e 2
Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	1	Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.	1
Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.	1 e 2	Observar as características de Brasília e do Cerrado.	1 e 2
Conhecer plantas e animais do Cerrado.	1	Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.	1
Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo	2	Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.	2

## 10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

### 10.1 Organização Escolar

No Cantinho do Girassol o trabalho pedagógico organiza-se conforme o calendário escolar da Secretaria de Educação, cumprindo com 200 dias letivos, em atendimento integral das 7h às 17h de segunda a sexta.

O Cantinho atende à Primeira Etapa da Educação Básica - Educação Infantil, no Primeiro Ciclo-Creche (1 a 3 anos):

- **Berçário II:** 01 ano completo ou a completar até 31 de março do ano de ingresso ou conforme legislação vigente;
- **Maternal I:** 02 anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso ou conforme legislação vigente;
- **Maternal II:** 03 anos completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso ou conforme legislação vigente.

### 10.2 Organização dos Tempos e Espaços

**Tempos** - Nas situações cotidianas as crianças têm condições de elaborar suas noções de tempo e planejamento, além disso, é importante considerar as necessidades e interesses das próprias crianças, ou seja, o tempo destinado às atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações.

A rotina bem construída colabora para a dinamicidade e flexibilidade do fazer pedagógico. Buscando oportunizar às crianças os estímulos, experiências variadas e cuidados de alimentação, sono e higiene. A rotina do Cantinho do Girassol assim se estrutura:

07h às 08h30	Acolhida / Café Da Manhã/ Cuidados De Higiene / Meditação (rodinha)
08h30 às 09h20	Atividades pedagógicas no espaço de acordo com o cronograma de cada turma
09h25 às 09h40	Colação
09h40 às 11h40	Atividades pedagógicas no espaço de acordo com o cronograma de cada turma
11h às 12h	Almoço
12h às 13h55	Momento do descanso
14h10 às 14h30	Lanche
14h40 às 16h25	Atividades pedagógicas no espaço de acordo com o cronograma de cada turma
16h25 às 17h	Jantar
17h	Saída

**Espaços** - Com relação aos espaços, é importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

Com o objetivo de diversificar os tempos e os espaços de aprendizagem dentro do cotidiano escolar, as turmas seguem uma escala para a utilização dos espaços no desenvolvimento dos projetos ou nas brincadeiras livres no gramado. São utilizados os seguintes espaços:

**Salas de Referência** - a instituição conta com amplas salas de atividade, Mobiliário adequado para a faixa etária atendida. Os demais equipamentos encontram-se em excelente estado de conservação; (cadeiras, carteiras, armários, estantes, espelho, brinquedos, colchonetes.). Todas as turmas, dispõem de TV nas salas de referência;

**Sala para Professores e Coordenação Pedagógica** - a sala destinada para reuniões e coordenação dos professores é equipada de forma adequada para atendimento às especificidades a que se destina. Conta com mobiliário e diversos materiais para uso coletivo e ou empréstimo aos docentes quando for o caso; (literatura didático-pedagógica, revistas especializadas, coleções de projetos e técnicas pedagógicas e computadores.);

**Salão de Múltiplas Funções** - contempla todas as turmas com atividades coletivas como: Teatro, exposições, festividades envolvendo temas vivenciados nas atividades constantes do Calendário Escolar, Exibição de filmes e vídeos.

**Biblioteca** - onde a professora pode contar histórias ou possibilitar o manuseio de livros individualmente pelos alunos. Possui um amplo e variado acervo de livros infantis;

**Brinquedoteca** - possui brinquedos comuns e pedagógicos para a estimulação, desenvolvimento da coordenação motora e lazer das crianças, dispendo de espaço físico próprio;

**Solário** - Espaço destinado para as crianças na realização de brincadeiras ao ar livre, oportunizando as mesmas o banho de sol;

**Parquinho de areia** - Espaço amplo que possibilita ser usado por mais de uma turma ao mesmo tempo;

**Horta Pedagógica e pomar** - Espaço para promover o conhecimento sobre importância do cuidado com a natureza e diversidade das plantas. No espaço da horta a criança tem contato com plantas de diversas formas, cores, cheiros e sabores, além disso, as crianças aprendem a identificar os alimentos que fazem bem para a saúde, estimulando o gosto pela alimentação saudável;

**Minhocário** - o objetivo do Minhocário é aproximar as crianças da produção orgânica e orientá-las sobre a importância da compostagem, além de conscientizar as crianças a evitar o desperdício dos alimentos. O adubo produzido servirá para a manutenção da Horta Pedagógica;

**Espaço para Recreação** - O Cantinho do Girassol conta com pátio coberto em cada setor para desenvolver atividades lúdicas para outras estimulações e atividades, além de parque com areia;

**Espaço para recreação gramado** – Área aberta e ampla para atividades ao ar livre, podendo ser utilizado para mais turmas ao mesmo tempo;

**Cozinha Pedagógica** - a utilização deste espaço, segue a um cronograma pré-estabelecido, sendo o ambiente organizado para atender ao planejamento específico para a atividade, oportunizando às crianças a vivenciarem experiências de hábitos de alimentação saudável, com a participação da Nutricionista. As crianças são preparadas previamente com aventais e toucas e acompanhadas pela professora e monitores;

**Espaço Eco Pedagógico - Jardim Sensorial** - Espaço com canteiros de ervas aromáticas, mandala dividida em partes contendo várias texturas como grama, casca de árvores, pedras, toras de madeira, argila expandida, areia e Fonte - cascata. O objetivo do Jardim é estimular o desenvolvimento sensorial, através dos 5 sentidos (olfato, visão, audição, tato e paladar), com elementos do meio natural;

**Ginásio de Esporte e Recreação Elli Stoeff** - Espaço utilizado para atividades coletivas, circuitos, apresentações e evento;

**Refeitório** - espaço de convívio e aprendizado. A mesa é de uso coletivo, o que facilita a socialização, autonomia e estimula a aceitação dos alimentos. Nas turmas de Maternal II, as crianças vivenciam o auto servimento que é um momento importante, significativo e atrativos, estimulando o interesse da criança para se alimentar.

### 10.3 Relação Escola - Comunidade

A interação entre família e escola possibilita que o processo educacional seja construído a fim de oferecer à criança uma sólida formação e preparação para que atue autonomamente na sociedade. Em se tratando de educação infantil, é indispensável que haja uma relação de confiança e de cumplicidade.

Um grande desafio nessa relação são as concepções de funções e atribuição de papeis. Para muitas famílias a creche é um local que cuida das crianças enquanto os responsáveis trabalham. Para outras a creche é que tem o papel de educar. Conscientizar os responsáveis de

que a creche é um espaço educacional social e que não substitui a responsabilidade da educação dada na família, mas que caminha ao lado é um trabalho constante.

Para fortalecer os laços e conscientizar sobre os papéis o Cantinho do Girassol tem o fortalecimento dessa relação como um dos objetivos da educação. Vários são os momentos organizados para a presença e estreitamento de laços:

- A Cada bimestre a reunião de pais/mães conta com um momento comum de tema pertinente identificado pela instituição. Após momento de diálogo individual das turmas para questões pertinentes às crianças.

- Festas temáticas onde as famílias são convidadas a estarem no espaço da instituição com apresentação das crianças;

- Projetos onde as famílias são envolvidas e convidadas a construir junto com as crianças fora do ambiente escolar;

- Rodas de conversa e palestras temáticas com assuntos pertinentes aos processos educativos e familiares;



## 11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Todos os princípios norteadores, os objetivos, os fundamentos da prática do Cantinho do Girassol estão ancorados no compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de: Acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir que as pessoas tenham paz e prosperidade (EDS, p.6). Entendendo a creche/escola como um terreno fértil para a transformação da realidade, o Cantinho do Girassol tem o compromisso de ser fomentadora dessa transformação por meio de todas as atividades desenvolvidas.

Para tanto, no ano de 2024 todo fazer educacional se desenvolverá a partir do tema gerador da SUSTENTABILIDADE. Como espaço educacional sustentável o Cantinho do Girassol tem o compromisso de educar para o desenvolvimento sustentável, como bem está posto no documento da UNESCO, p.07 (2017):

A EDS (Educação para o Desenvolvimento Sustentável) visa a desenvolver competências que capacitem as pessoas a refletir sobre as próprias ações, tendo em conta seus impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais atuais e futuros, a partir de uma perspectiva local e global. Indivíduos também devem ser empoderados para agir em situações complexas de forma sustentável, o que pode levá-los a adotar novas direções; assim como participar em processos sociopolíticos, movendo suas sociedades rumo ao desenvolvimento sustentável.

O tema sustentabilidade será trabalhado em três dimensões: cuidado com as emoções, cuidado com o meio ambiente e compromisso de repensar práticas de consumo e valores.

As três dimensões serão trabalhadas em três esferas: com as crianças, com o corpo de colaboradores da Instituição e com a comunidade/família.

Os temas propostos pela Secretaria de Educação no calendário serão integrados dentro de uma das três dimensões, bem como os projetos da Plenarinha, saúde na escola, semana do brincar e alimentação saudável.

A seguir apresentação detalhada do projeto:

### PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro Social Luterano Cantinho do Girassol	
Título do Projeto: <b>Todos pela Sustentabilidade</b>	
Etapas: Educação Infantil	Total de estudantes envolvidos: 340
Equipe responsável: Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica, psicóloga, nutricionista, Professoras e Monitoras.	
JUSTIFICATIVA	
Conforme o Art. 255 da Constituição Federal é direito e dever de todo cidadão zelar pelo meio ambiente. Os problemas ambientais se agravam a cada dia e suas consequências afetam as pessoas trazendo inúmeros sofrimentos e desafios. O desafio está na forma como as pessoas se relacionam com o meio ambiente, entre si e com os valores e princípios que definem seus hábitos e cultura. É preciso mudar as atitudes hoje para que as novas gerações nasçam praticando-as. É preciso propor mudanças de atitudes e valores para que haja uma mudança de cultura ambiental e relacional que se	

preocupe com o cuidado do planeta, com a vivência de relações mais equitativas e respeitadas e com a forma como as pessoas lidam com os produtos de consumo. É preciso conscientizar as pessoas de que essas mudanças acontecem por comprometimento e responsabilidade individual. Assim, educar para a sustentabilidade entendida como o compromisso e esforço para garantir que o desenvolvimento econômico e social aconteça de forma equilibrada tendo em conta o cuidado com os recursos renováveis do planeta e o meio ambiente, sem deixar de lado as questões centrais como a paz, justiça, educação, trabalho e inclusão social.

### **PROBLEMATIZAÇÃO**

1. Como é possível cuidar melhor do lugar em que vivemos?
2. Como é possível desenvolver relações mais respeitadas e tolerantes com as outras pessoas?
3. O que precisamos repensar na forma como se existe e consome?

### **OBJETIVOS**

<b>GERAL</b>	Conscientizar que a sustentabilidade ambiental e social é uma necessidade urgente que parte de atitudes de cada pessoa para mudar a cultura e as pessoas terem uma vida melhor.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer conceito de sustentabilidade ambiental e social;</li> <li>2. Conhecer e aprender a lidar com as emoções e investir nas relações interpessoais;</li> <li>3. Repensar a relação com consumo e produtos</li> <li>4. Aprender a cuidar do meio ambiente e desenvolver uma nova relação com ele;</li> <li>5. Multiplicar aprendizagens;</li> </ol>

### **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**

O Eu, o Outro e o Nós (EON); Corpo, Gestos e Movimentos (CGM); Traços, Sons, Cores e Formas (TSCF); Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação (EFPI); Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações (ETQRT)

### **AVALIAÇÃO**

Será realizada no decorrer do projeto, por meio de acompanhamento das atividades individuais e coletivas, observando e registrando de diversas maneiras o desenvolvimento das habilidades e avanços com a finalidade de promover o desenvolvimento de novos hábitos de comportamento em todas as pessoas envolvidas, além dos objetivos de aprendizagem expressos no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

### **REFERÊNCIAS**

1. Currículo em movimento do Distrito Federal-educação infantil;
2. Vamos cuidar do Brasil com escolas sustentáveis;

## **12 PROCESSO AVALIATIVO**

### **12.1 Avaliação das aprendizagens**

Conforme a LDB, a finalidade da avaliação na Educação Infantil é acompanhar o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos. A avaliação da Educação Infantil é global e contínua e ocorre mediante acompanhamento, observação e registros de informações do desenvolvimento da criança.

Os Indicadores de Avaliação utilizados são: Efetividade - indicam mudanças na qualidade de vida, no comportamento e em atitudes; e Desempenho - evidenciam que as situações, serviços e produtos planejados como resultados imediatos foram alcançados.

Para subsídio dessa avaliação o Cantinho do Girassol se utiliza de registros e relatórios, sendo eles:

- Registro de Desenvolvimento da Criança – anotações diárias de marcos de desenvolvimento da criança, feito pela professora contemplado as observações feitas pelas monitoras;
- Diagnóstico Inicial, intermediário e Final da Turma – previsto em Diário de Classe, utilizado como elemento fundamentador do planejamento anual de cada docente;
- Relatório Descritivo Individual da Criança – semestral, atribuição da professora, com incidência direta de toda a equipe de gestão pedagógica e especialistas;

### **12.2 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de desenvolvimento da criança a partir dos relatórios de observação. Dele são encaminhadas as demandas, ajustado o planejamento e as estratégias para sanar as dificuldades e alcançar os objetivos. Participam do conselho de classe docentes, direção e coordenação pedagógica, monitoras, nutricionista e psicóloga.

O Conselho de Classe acontece duas vezes por ano ao final de cada semestre ou sempre que se fizer necessário.

O registro das reuniões de Conselho de Classe acontece em formulário próprio, contendo a indicação de ser ordinário ou extraordinário.

### **12.3 Avaliação Institucional**

A avaliação institucional acontece a partir de formulários de pesquisa – físico e do google forms - distribuído para as famílias e público que frequenta e utiliza dos serviços da instituição e de processo de monitoramento feito pela diretoria da mantenedora e do corpo de funcionários.

A avaliação institucional analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens, avalia o espaço físico e infraestrutura, avalia as metas e objetivos constantes do planejamento institucional, a qualidade dos serviços ofertados através de projetos, parcerias e iniciativas da mantenedora.

## **13 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico e o cumprimento dos objetivos é importante o planejamento e monitoramento pelo corpo docente. Para isso, são utilizadas as cinco horas semanais de coordenação que são distribuídas:

Segunda (2h) – Dia dedicado a Estudo. Seja de uma temática pertinente, seja de estudo de caso;

Quarta (2h) – Planejamento;

Quinta (1h) – Registros.

### **13.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

A Coordenação Pedagógica tem como função principal planejar, desenvolver, e orientar as Ações Didático-Pedagógicas, visando à qualidade do processo de ensino e de aprendizagem. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho pedagógico e promover momentos de formação durante as coordenações.

### **13.2 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

No Cantinho do Girassol, é valorizada e incentivada a formação continuada que, para além dos contextos e programas específicos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, privilegia também o espaço da coordenação pedagógica como espaço de formação – não apenas de planejamento didático – espaço de discussão entre pares, troca de experiências, fortalecimento da identidade docente, investigação de problemáticas locais, promovendo o trabalho colaborativo.

No desenvolvimento do ano letivo o Cantinho oferece para seus profissionais palestras, rodas de conversa e cursos de acordo com as temáticas pertinentes surgidas no exercício diário do trabalho e que envolvem o tema do projeto norteador do ano.

A formação acadêmica continuada dos profissionais da educação contribui para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, com a perspectiva do desenvolvimento profissional docente, que contempla, além da formação a valorização profissional. O espaço acadêmico de atualização e formação permite um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar, à luz dos estudos e pesquisas. Com isso a formação continuada contribui para a apropriação e ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, por meio da reflexão crítica de situações e experiências de trabalho vivenciadas na própria escola e da atuação consciente dos docentes.

## **14 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Tendo em vista que a vida e rotina da instituição encontram-se organizadas a partir dos princípios do PPP é constante a sua avaliação e acompanhamento nas coordenações pedagógicas.

De forma mais sistemática e intencional a avaliação e acompanhamento acontecerão:

- Reuniões mensais da equipe técnica;
- Reunião anual de revisão do planejamento institucional com todo o quadro de colaboradores;
- Conselhos de Classe;
- Reunião de famílias;
- Pesquisa Institucional organizada por ocasião da matrícula no segundo semestre;
- Formação interna com professoras, monitoras e equipe pedagógica e de apoio;

Os resultados da avaliação serão registrados em atas que contribuirão para a correção de curso, revisão de metas e objetivos.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição(1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_sit\\_e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_sit_e.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

### Documentos para consulta

Convivência escolar e cultura da paz:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%  
c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf)

Caderno gestão pedagógica:

[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno\\_gestao\\_pedagogica.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_pedagogica.pdf)

Guia projeto alimentação na educação infantil

[http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/guia\\_projeto\\_alimentacao.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf)

Caderno orientador transição escolar:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/caderno-orientador-transicao-escolar-trajetorias-naeducacao-basica-29mar2021.pdf>

Caderno orientador convivência escolar e cultura da paz:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%  
c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%<br/>c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf)

\* caderno guia programas e projetos

\* caderno projeto trilhar

\* organização curricular 2022

\* caderno projeto cultura da paz

Manual de procedimentos para atendimento à educação infantil – creche:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/09/manual-de-procedimentos-atendimento-creches-16jan24.pdf>

Currículo em movimento:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/curri%  
cc%81culo-em-movimento-ed-infantil\\_19dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/curri%<br/>cc%81culo-em-movimento-ed-infantil_19dez18.pdf)

Diário de classe ed. Inf:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/1\\_educacao\\_infantil\\_2023.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/1_educacao_infantil_2023.pdf)



Diretrizes pedagógicas e operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes\\_pedagogicas\\_operacionais\\_parceiras\\_cepi\\_29mar23.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes_pedagogicas_operacionais_parceiras_cepi_29mar23.pdf)

Acolhimento e inserção na rede pública de ensino, para o retorno presencial na educação infantil (creche e Pré-escola):

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/acolhimento-e-insercao-ed.-infantil.pdf>

Orientações pedagógicas – história e cultura afro-brasileira e indígena (artigo 26 a da ldb):

Orientações pedagógicas: projeto político-pedagógico:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/orientacoes\\_pedagogicas.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf)

Plenarinha:

<https://www.educacao.df.gov.br/plenarinha/>

Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia\\_projeto\\_alimentacao.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf)

Indicadores de qualidade na educação infantil do distrito federal:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/indicadores\\_de\\_qualidade\\_na\\_educacao\\_infantil\\_do\\_distrito\\_federal\\_27mai19.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/indicadores_de_qualidade_na_educacao_infantil_do_distrito_federal_27mai19.pdf)

O brincar como direito dos bebês e das crianças:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/cadernobrincar\\_seedf\\_21x297cm.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/cadernobrincar_seedf_21x297cm.pdf)

Educação para os objetivos do desenvolvimento sustentável: objetivos de aprendizagem. 2017:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>

Vamos cuidar do Brasil com escolas sustentáveis: Educando-nos para pensar e agir em tempos de mudanças socioambientais globais.

[www.mec.gov.br/secadi](http://www.mec.gov.br/secadi)

## APÊNDICE A

### Plano de Ação para cumprimento dos objetivos

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Desenvolver com as crianças os aspectos: social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor, oferecendo condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino-aprendizagem;	Cumprir com 100% dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos cinco campos de experiência do Currículo em Movimento para a faixa etária correspondente.	Avaliação diagnóstica individual para definição das prioridades de trabalho dos campos de experiência e objetivos de desenvolvimento.	Professoras e Monitoras	Fevereiro e julho
Desenvolver com as crianças os aspectos: social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor, oferecendo condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino-aprendizagem;	Cumprir com 100% dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos cinco campos de experiência do Currículo em Movimento para a faixa etária correspondente.	Atividades de rotina como: roda de conversa, contação de histórias, atividades de desenvolvimento de coordenação motoras, desfralde, autosservimento, desenvolvimento de hábitos higiene, autorreconhecimento, fala, equilíbrio, estímulo a imaginação e criatividade.	Professoras e Monitoras	Todo o ano
Desenvolver com as crianças os aspectos: social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor, oferecendo condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino-aprendizagem;	Cumprir com 100% dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos cinco campos de experiência do Currículo em Movimento para a faixa etária correspondente.	Estimular o desenvolvimento das habilidades emocionais de forma lúdica das crianças pelo projeto girafa Gigi.	Orientadora Educacional	Todo o ano
Desenvolver com as crianças os aspectos: social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor,	Cumprir com 100% dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos	Projetos temáticos transversais da Secretaria de Educação: - Educação inclusiva	Professoras e Monitoras	Fevereiro e julho Março

<p>oferecendo condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino-aprendizagem;</p>	<p>cinco campos de experiência do Currículo em Movimento para a faixa etária correspondente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Semana da água e dia temático da dengue</li> <li>- semana do campo – produção de alimentos, animais e derivados, alimentação.</li> <li>- Semana do livro – confecção do livro, contação de histórias, escolhas sobre espaços da creche</li> <li>- Semana da família – reflexão sobre figura materna e apresentações.</li> <li>- Semana do brincar- confecção de brinquedos, brincadeiras, escolha de lanche</li> <li>- Projeto cultural festa junina e arrecadação de donativos (Plenarinha)</li> <li>- Plenarinha local com exposição dos materiais.</li> <li>- Semana ECA</li> <li>- Semana família – reflexão sobre figura paterna</li> <li>- Semana das profissões</li> <li>- Semana Educação infantil</li> <li>- Semana do Cerrado – valorização ecossistema</li> <li>- Semana da criança – escolha pelas crianças de passeios, lanches e atividades;</li> <li>- Semana livro e biblioteca – valorização cultura, literatura</li> <li>- programa super autor</li> <li>- Valorização cultura e consciência negra</li> <li>- Semana cultura de paz</li> <li>- Preparação da transição escolar</li> </ul>		<p>Abril</p> <p>Maio</p> <p>Junho/julho</p> <p>julho</p> <p>agosto</p> <p>Setembro</p> <p>Outubro</p> <p>Novembro</p>
--	--	--	--	---

				Dezembro
Desenvolver com as crianças os aspectos: social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor, oferecendo condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino-aprendizagem;	Cumprir com 100% dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos cinco campos de experiência do Currículo em Movimento para a faixa etária correspondente.	Plantio de horta e recuperação do espaço ecopedagógico.  Colheita e plantio de horta, conforme ciclo das plantas	Professoras, Monitoras, Arapoti	Fevereiro,  Abril, julho, setembro, novembro
Desenvolver com as crianças os aspectos: social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor, oferecendo condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino-aprendizagem;	Todas as crianças com suspeita de transtornos ou dificuldades de desenvolvimento ter encaminhamento e acompanhamento profissional.	Relatórios de acompanhamento das professoras, diálogo com os pais e orientação par a busca de ajuda especializada	Professoras Orientadora	Todo o ano
Ofertar alimentação de qualidade e desenvolver educação alimentar, hábitos de alimentação saudável e práticas sociais à mesa.	100% das crianças dentro da curva normal de desenvolvimento e nutrição.	Antropometria – Coleta e organização dos dados antropométricos e acompanhamento das crianças	Nutricionista	Maio/junho Outubro/novembro
Ofertar alimentação de qualidade e desenvolver educação alimentar, hábitos de alimentação saudável e práticas sociais à mesa.	100 % das crianças se alimentando sozinhas e experimentando todos os alimentos ofertados.	Cozinha experimental – Espetinho de fruta Cozinha experimental – Pizza Cozinha experimental – Receitas sustentáveis Dia do piquenique	Nutricionista, professoras, Monitoras	Abril  Maio Setembro  outubro
Ofertar alimentação de qualidade e desenvolver educação alimentar, hábitos de alimentação	Implementação de autosservimento para 100% das crianças do Maternal 2 e maternal 01	Conscientização sobre desperdício e quantidade de alimento, proporção de fome.	Nutricionista, professoras, Monitoras	Todo o ano

saudável e práticas sociais à mesa.		Trabalho com coordenação motora das crianças, atividades lúdicas em sala para segurar talheres e fazer o autosservimento		Primeiro Semestre para Maternal 2  Segundo semestre para o maternal 1
Ofertar alimentação de qualidade e desenvolver educação alimentar, hábitos de alimentação saudável e práticas sociais à mesa.	Acompanhamento para 100% das crianças com diagnóstico de transtornos alimentares, alergias e intolerâncias	Confecção de cardápio adequado conforme as necessidades das crianças  Elaboração e execução de receitas adaptadas – festa dos aniversariantes	Nutricionista	Todo o ano  Abril, junho, setembro, dezembro
Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca para qualificação da vida social, propiciando desenvolvimento das atitudes de cooperação nas ações e interações do convívio escolar;	Atendimento a 100% das famílias que procurarem apoio da instituição;	Busca ativa aos alunos que apresentam infrequência, envolvendo as professoras, a Secretaria e a Equipe Especializada de Apoio.	Professoras, Secretaria e Orientadora Educacional	Todo o ano
Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca para qualificação da vida social, propiciando desenvolvimento das atitudes de cooperação nas ações e interações do convívio escolar;	Participação 90% da família nas reuniões	Festa aniversariantes, reunião de pais.	Coordenadora, Diretora, orientadora, Nutricionista, Professoras, Monitoras, secretária	A cada bimestre
Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de	Participação de 100% das famílias nas pesquisas institucionais	Pesquisa interna  Pesquisa secretaria de educação	Secretaria, Diretora, Coordenadora	Julho  Novembro

tolerância recíproca para qualificação da vida social, propiciando desenvolvimento das atitudes de cooperação nas ações e interações do convívio escolar;				
Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca para qualificação da vida social, propiciando desenvolvimento das atitudes de cooperação nas ações e interações do convívio escolar;	Participação de 90% das famílias no conhecimento e desenvolvimento dos projetos temáticos onde solicitada a participação;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exposição de animais com reciclável- Semana do Campo</li> <li>- Exposição semana do livro</li> <li>- Semana do brincar (confecção de brinquedos e presença na instituição)</li> <li>- Gincana Rei e Rainha Pipoca</li> <li>- Semana das profissões</li> <li>- Projeto Livro e biblioteca (contação de histórias, desfile personagens)</li> </ul>	Professoras, Monitoras,	<p>Abril</p> <p>Maio</p> <p>Junho/julho</p> <p>Agosto</p> <p>outubro</p>
Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca para qualificação da vida social, propiciando desenvolvimento das atitudes de cooperação nas ações e interações do convívio escolar;	Presença de 70% das famílias em eventos e projetos na Instituição;	<p>Festa família – figura materna</p> <p>Festa Julina e Plenarinha local</p> <p>Festa da família – figura paterna</p> <p>Festa da primavera</p> <p>Feira Cultural</p>	Professoras, monitoras, orientadora, coordenadora	<p>Maio</p> <p>Julho</p> <p>Agosto</p> <p>Setembro</p> <p>Novembro</p>
Incentivar o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca para qualificação da vida social, propiciando desenvolvimento das atitudes de cooperação nas	Adaptação de 100% crianças as rotinas e ambiente da creche. E reconhecimento do espaço e pessoas como lugar seguro e comum	Semana de acolhimento e inserção com atividades específicas programadas	Professoras, Monitoras	Fevereiro

ações e interações do convívio escolar;				
Construir com a comunidade escolar uma formação de atitudes e valores éticos de respeito aos seus semelhantes e à natureza, tendo em vista a qualidade de vida e a sustentabilidade do planeta;	Ter rotinas de procedimentos claros e facilitam a comunicação	Utilização de agenda para envio de comunicados, bilhetes e informações da criança. Grupos de whatsApp por sala para envio de fotos, compartilhar de atividades e projetos e informações rápidas. Definição e divulgação de procedimentos de segurança, funcionamento e rotina a serem cumpridos	Diretora, coordenadora, secretaria, professoras, monitoras	Todo o ano
Construir com a comunidade escolar uma formação de atitudes e valores éticos de respeito aos seus semelhantes e à natureza, tendo em vista a qualidade de vida e a sustentabilidade do planeta;	Ter rotinas de procedimentos claros e facilitam a comunicação	Coordenações com as monitoras e professoras para estudos de caso, formações sobre temáticas específicas e preenchimento dos documentos. Conselhos de Classe	Coordenadora	Semanal conforme cronograma plano de trabalho.
Construir com a comunidade escolar uma formação de atitudes e valores éticos de respeito aos seus semelhantes e à natureza, tendo em vista a qualidade de vida e a sustentabilidade do planeta;	Espaço de acolhida e escuta dos colaboradores para qualificação das relações e minimização de conflitos	Encontros semanais com objetivo de autocuidado e qualificação das relações.	Assessoria externa.	Uma vez por semana
Construir com a comunidade escolar uma formação de atitudes e valores éticos de respeito aos seus semelhantes e à natureza, tendo em vista a qualidade de vida e a sustentabilidade do planeta;	Espaço de acolhida e escuta dos colaboradores para qualificação das relações e minimização de conflitos	Roda de conversa sobre: Interação socioemocional, as relações no ambiente de trabalho, Comunicação não violenta, Assertividade, Equilíbrio emocional	Orientadora Educacional	Mai a novembro

Construir com a comunidade escolar uma formação de atitudes e valores éticos de respeito aos seus semelhantes e à natureza, tendo em vista a qualidade de vida e a sustentabilidade do planeta;	Toda Comunidade escolar conheça os documentos: PPP, estatuto, regimento interno, planejamento institucional e colabore com seu aperfeiçoamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Momento conjunto de reflexão e atualização do PP</li> <li>- Cada colaborador tem cópia do PPP;</li> <li>- Acompanhamento da execução do planejamento e avaliação do projeto integrador</li> <li>- Divulgação de partes do PPP através de cards espalhados pela Instituição.</li> </ul>	Diretora, coordenadora	<p>Fevereiro</p> <p>Junho</p> <p>Julho</p> <p>Março a julho</p>
Construir com a comunidade escolar uma formação de atitudes e valores éticos de respeito aos seus semelhantes e à natureza, tendo em vista a qualidade de vida e a sustentabilidade do planeta;	Oferecer ao menos uma formação para cada área, com vistas a qualificação funcional.	Semana Pedagógica e dias de formação, conforme calendário escolar, para as equipes com temática pertinente: Cozinha, serviços gerais, pedagógico, porteiros e vigias.	Diretora, Coordenadora, orientadora	Fevereiro, abril, julho, agosto, outubro
Melhorar a infraestrutura, qualificar e ampliar a variedade de matérias didático pedagógicas, passeios e atividades adicionais;	Manter a infraestrutura em condições ideais de uso	Manter contratos de água, luz, internet, segurança, limpeza das caixas d'água e dedetização. Fazer os reparos e manutenções periódicas.	Administrativo	todo o ano
Melhorar a infraestrutura, qualificar e ampliar a variedade de matérias didático pedagógicas, passeios e atividades adicionais;	Fazer aquisição de equipamentos e mobília necessária, substituindo as que não estão em boas condições.	Troca de tatames, aquisição de colchonetes, toalhas, lençóis, cobertores, uniformes. Materiais pedagógicos de uso regular.	Administrativo	Janeiro/fevereiro
Eficiência na gestão dos recursos para cumprimento das metas e pontual pagamentos das despesas	Manter o perfeito funcionamento respeitando os tetos das metas do recurso da secretaria	Rotina de 3 cotações para aquisições; acompanhamento e revisão de contratos buscando melhores preços; política de salários respeitando pisos sindicais e metas dos planos de trabalho.	Administrativo	todo o ano



Eficiência na gestão dos recursos para cumprimento das metas e pontual pagamentos das despesas	Renovar parte dos brinquedos grandes e coletivos.	Projeto encaminhado para agência externa	Administrativo	2025
Eficiência na gestão dos recursos para cumprimento das metas e pontual pagamentos das despesas	Manter 100% dos registros contábeis, financeiros e documentais atualizados para prestação de contas pontual e com base em informações consolidadas	Manter a organizar adequada da Secretaria Escolar da instituição no que se refere aos arquivos, dossiês, documentos dos alunos. Responder as demandas da Regional de Ensino e Secretaria de Educação, manter atualizado o sistema do IEducar e responder ao censo.	Secretária escolar	todo o ano
Buscar projetos e parcerias que possibilitem formações e capacitações para os pais/mães e comunidade escolar sobre temas relacionados ao cuidado, desenvolvimento e educação das crianças;	Ofertas 06 rodas de conversa/Palestras sobre temas voltados a educação e sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oficina horta medicinal</li> <li>- Oficina de cosméticos naturais</li> <li>- Roda de conversa sobre autismo</li> <li>- Roda de conversa sobre modelo de paternidade e masculinidade</li> <li>- Oficina de horta e compostagem doméstica</li> <li>- Roda de conversa sobre violências</li> </ul>	Univ. Estácio Arapoti MOAB MPDFT  Arapoti  Rede Ceilândia	Abril Maio Julho Agosto  Setembro  Novembro
Buscar projetos e parcerias que possibilitem formações e capacitações para os pais/mães e comunidade escolar sobre temas relacionados ao cuidado, desenvolvimento e educação das crianças;	Ofertas 06 rodas de conversa/Palestras sobre temas voltados a educação e sustentabilidade	Realizar encontros com os responsáveis, com a parceria da rede de apoio e proteção à criança, para os pais e/ou responsáveis, para informar e orientar a importância da prevenção e cuidados com os filhos.	Orientadora Educacional	outubro
Buscar projetos e parcerias que possibilitem formações e capacitações para os pais/mães e comunidade escolar sobre temas relacionados ao cuidado,	Ofertas 06 rodas de conversa/Palestras sobre temas voltados a educação e sustentabilidade	Realizar oficinas para os responsáveis, voltados para o desenvolvimento psicossocial da criança com relação às mudanças para o próximo ano.	Orientadora Educacional	Dezembro

desenvolvimento e educação das crianças;				
--	--	--	--	--